

22º Capítulo – Descendência de José Luiz, “O Bruto de Vale Carvalho”

1 - Bartholomeu Jorge, nasceu cerca de 1732 e casou com Margarida Luiza nascida cerca de 1737, ambos de Santa Catarina. Tiveram:

2.1 - João Luiz, nasceu cerca de 1762 em Santa Catarina e casou com Joanna Maria nascida cerca de 1767 em Santa Catarina. Tiveram:

3.1 - José Luiz (O Bruto de Vale Carvalho), baptizado a 10.7.1792 em Santa Catarina, faleceu a 23.7.1867. Casou 1ª vez com Gertrudes Maria. Tiveram uma filha:

Registo de baptismo de irmã de José Luiz, Arquivo Distrital de Setúbal, Santa Catarina:

Aos 15.6.1794 foi baptizada em Santa Catarina, Fortunata, 1ª de nome e de matrimónio, filha de João Luiz e de Joanna Maria, ambos de Santa Catarina. Foram padrinhos Pedro Luiz, solteiro, trabalhador e Cecília Maria casada com João Luiz, lavrador dos Arrais, todos de Santa Catarina.

Resumo dos filhos do primeiro casamento de José Luiz:

4.1 - Maria José, nasceu cerca de 1830 em Santa Catarina, casou com Joaquim Manuel Viegas.

Filhos do terceiro casamento de José Luiz:

4.2 - Rosária Maria Luiz, nasceu cerca de 1833 em Santa Catarina, casou com João dos Reis Mendes.

4.3 - Leonarda Maria Luiz, nasceu cerca de 1835, casou com Joaquim Maria Pereira de Sousa.

4.4 - Miquelina Maria Luiz, baptizada em 1840 e cc Feliciano Vicente de Carvalho.

4.5 - Maria Luiz, baptizada em 1843 em Santa Catarina.

4.6 - Paulino José Luiz, nasceu em 1845 e cc Bárbara Rosa Rolão de Carvalho.

4.1 - Maria José, nasceu cerca de 1830 em Santa Catarina e casou com Joaquim Manuel Viegas nascido cerca de 1825 em Santa Susana. Tiveram um filho:

Nota: Joaquim Manuel Viegas, casado e morador em Santa Catarina, foi testemunha a 6.6.1858.

5.1 - Manuel Joaquim Viegas, nasceu cerca de 1850, Singeleiro, casou com Mathilde Maria, filha de Manuel Luís e de Umbelina Maria, naturais, recebidos e paroquianos em Santa Susana e moradores

no monte do Telheiro. Tiveram um filho:

6.1 - Custódio Viegas, baptizado a 3.3.1869 em Santa Susana.

José Luiz, viúvo de Gertrudes Maria, morador em Santa Catarina, casou segunda vez a 13.10.1824 com Lezília Maria, solteira, natural de Santa Catarina, filha de João Ignácio e de Maria Mendes. Foram testemunhas Joaquim dos Reis e Custódio Fernandes Carneiro.

Lezília Maria faleceu um ano após o casamento.

José Luiz casou terceira vez a 10.8.1825 com Maria Jacinta, baptizada em 16.3.1805 em Santa Catarina, nascida a 6.3.1805, filha de Jacinto José Martins e de Leonarda Maria, naturais e residentes em Santa Catarina, neta paterna de José Martins, de Santa Susana e de Margarida Luiza, da Matriz da vila de Alcácer, neta materna de José Nunes e de Anna Joaquina, ambos de Santa Catarina. Foram testemunhas de casamento Joaquim dos Reis e João ?. VER FOTOS. Tiveram cinco filhos:

Notas:

A 17.7.1842 foi madrinha de baptismo em Santa Catarina, Maria Jacinta, casada com José Luiz, moradora no Peniquinho, Alcácer do Sal.

A 28.2.1845 foi padrinho José Luiz casado com Maria Jacinta, lavradores de Peniquinho, Santa Catarina.

A 22.9.1858 foi testemunha de casamento José Luiz, morador em Vale de Carvalho e António José Vicente, solteiro, morador em Vale Figueiras de Baixo.

4.2 - Rosária Maria Luiz, nasceu cerca de 1833 em Santa Catarina e casou a 1.11.1854 em Santa Catarina com João dos Reis Mendes, filho de Joaquim dos Reis e de Mathilde Maria. Foram testemunhas do casamento Joaquim António Ribeiro, negociante, morador em Alcácer do Sal e António dos Reis Mendes, lavrador em S. Brás.

4.3 - Leonarda Maria Luiz, nasceu cerca de 1835 em Santa Catarina onde casou a 15.7.1852 com Joaquim Maria Pereira de Sousa, nascido cerca de 1830, viúvo de Maria Ignácia de Souza. Foram testemunhas Manuel Luís Mendes, lavrador em Alberge, freguesia de Vale dos Reis e José de Sousa Pereira, lavrador na Bemposta, S. Martinho.

4.4 - Miquelina Maria Luiz, baptizada a 22.5.1840 em Santa Catarina, casou com Feliciano Vicente de Carvalho baptizado a 26.12.1838 em Santa Susana, nascido a 3.12.1838 no monte de Valle Figueiras de Baixo. Foi padrinho António Luiz.

A sua descendência segue no 6º Cap., ramo Vale Figueiras

4.5 - Maria Luiz, baptizada a 29.1.1843 em Santa Catarina, nasceu a 4.1.1843. Foram padrinhos de baptismo António Luiz, casado com Mariana Rosa e Martinho José casado com Anna Joaquina.

4.6 - Paulino José Luiz, baptizado a 8.12.1845 em Santa Catarina, nasceu a 3.11.1845. Casou com Bárbara Rosa Rollão de Carvalho nascida a 20.8.1851 nas Alcáçovas, filha de José Feliciano de Carvalho e de Teresa Nunes Rolão. Foram padrinhos de baptismo o Padre Miguel Jesus Rosa, Pároco de Santa Catarina e Mariana Rosa, lavradora de Vale Carvalho, Santa Catarina. VER FOTO.

A sua descendência segue no 6º Cap., ramo Vale Carvalho, 6

Árvore de Maria Jacinta, mulher de José Luiz, “O Bruto de Vale Carvalho”

1 - José Martins, nasceu cerca de 1755 em Santa Susana e casou com Margarida Luiza nascida cerca de 1760 na Matriz da Vila de Alcácer. Tiveram um filho:

2.1 - Jacinto José Martins, nasceu cerca de 1785 e casou com Leonarda Maria nascida cerca de 1790, ambos de Santa Catarina, filha de José Nunes e de Anna Joaquina, ambos também de Santa Catarina. Tiveram dois filhos:

3.1 - Maria Jacinta Martins, baptizada a 16.3.1805 em Santa Catarina nasceu a 6.3.1805. Foram seus padrinhos de baptismo Francisco Nunes e Catharina Maria, parentes da baptizada.

3.2 - José Jacinto Martins, baptizado a 19.1.1807 em Santa Catarina casou com Esperança Maria, natural de Santa Susana, filha de Manuel José, natural de Braga e de Anna Joaquina, natural de S. Martinho. Tiveram uma filha:

Nota: É curioso que este Manuel José, natural de Braga e Anna Joaquina, de S. Martinho, são os pais de Joaquim José Braga, casado com Fortunata Maria Martins Morgado, ver Serra dos Mendes, 16º Capítulo, ramo Braga.



Registo de baptismo de irmão de Maria Jacinta, Arquivo Distrital de Setúbal, Santa Catarina:

Aos 19.1.1807 foi baptizado em Santa Catarina, José, primeiro de nome e matrimónio de Jacinto Martins e Leonarda Maria, naturais de Santa Catarina. Foram padrinhos José Soares, casado com Leonarda Maria e Maria Joaquina, casada com Manuel Vicente, lavradores e moradores nesta freguesia.

4.1 - Leonarda Martins, baptizada a 12.11.1843 em Santa Catarina nasceu a 25.10.1843.





3.1 - Jozé Luiz e sua mulher, Maria Jacinta



4.6
Paulino José
Luíz

O “Bruto de Vale Carvalho”

José Luiz, nascido na freguesia de Santa Catarina em 1792, foi lavrador da herdade de Vale Carvalho, localizada na margem esquerda da antiga Ribeira das Alcáçovas, extrema de Vale Figueiras de Baixo. Teve a alcunha de “O Bruto de Vale Carvalho”, devido à sua invulgar estatura e força. Tornou-se uma lenda na região pelas histórias que se contam a seu respeito.

Algumas delas têm versões diversas, mas por isso mesmo, devem ter um fundo de verdade. Uma delas conta que um dia, estava o Bruto de Vale Carvalho junto dum estrada de campo, fazendo desenhos na rabiça dum arado com uma pequena navalha quando chegou um caminhante. Este tinha na mão uma vara e perguntou displicente e malcriadamente apontando com a vara: - Qual o caminho para Alcácer? Apontou numa direcção e depois noutra. O Bruto de Vale Carvalho pegou no arado pela rabiça e, com grande espanto do viajante, levantou-o e apontou-o para o caminho certo: - Siga por este caminho a direito.

Outra história fala dum homem que conduzia um carro de tracção animal, carregado de sacos de trigo num caminho de campo, quando se soltou uma roda do carro. O carro tombou na estrada. O desespero do homem foi grande. Não tinha qualquer hipótese de resolver a dificuldade. No mínimo, teria de deixar o carro e carga na estrada, procurar obter outro carro num sítio habitado, regressar e transferir a carga a braços.

Vinha o “Bruto de Vale Carvalho” a pé, aproximou-se e apercebeu-se do problema.

- Segure a roda - disse ao homem.
- O que é que vai fazer? - perguntou o homem.
- Já vai ver.

Com estas palavras, encostou as costas ao carro carregado, pegou-lhe com as duas mãos e levantou-o num esforço sobre-humano.

- Meta agora a roda no eixo - disse.

O homem ficou tão admirado que não se conteve: - Então você é que é o “Bruto de Vale Carvalho”!?

José Luiz respondeu: - Sou, mas não gosto que me chamem. Arreou o carro e seguiu caminho.

A história é por vezes contada assim, embora o desfecho não seja crível, e deve ser invenção nesta versão. José Luiz era lavrador, boa



pessoa e bem relacionado, o que se pode constatar pelos registos genealógicos e pelo núcleo familiar que conseguiu formar, e não iria deixar outra pessoa em tais apuros na estrada.

Na realidade, José Luiz não pertence à família Carvalho de que estamos a tratar, mas é ascendente dos Carvalhos de Vale Figueiras e de Vale Carvalho por casamento de dois dos seus filhos.

No registo de baptismo de José Luiz, no Arquivo Distrital de Setúbal, Santa Catarina, consta o seguinte:

“Em dez de Julho de mil settecentos e noventa e dous, nesta Parochial Igreja de Santa Catharina de Sítimos batizei e puz os Santos Óleos a Joze que nasceu a três do dito mez filho primeiro do nome e Matrimónio primeiro ex parte Vivo e Segundo da May de Joam Luiz e Joanna Maria naturais desta freguesia aonde forão recebidos; netto Paterno de Bartholomeu Jorge e Margarida Luiza naturais desta dita freguesia; netto Materno de Domingos Luiz natural de São Martinho deste termo de Alcácer e de Jacinta Maria natural desta freguesia; forão padrinhos Paulo Mendes solteiro filho de Cecília Maria cazada com João Luiz Lavrador dos Arrais e Esperança Maria solteira filha de José Nunes e Anna Joaquina Lavrador dos Montinhos (...) o pároco: Januário Paulino de (?)”

Jozé Luiz casou, em terceiro matrimónio com Maria Jacinta, também natural de Santa Catarina, nascida em 1805. Entre os seus cinco filhos, Leonarda, nascida em 1835, casou com Joaquim Pereira de Sousa. Pereira de Sousa é uma família que se ligou a Nunes Rolão, mas não investiguei a descendência deste casamento. Outra filha, Miquelina Maria Luiz, baptizada em 1840, casou com Feliciano Vicente de Carvalho, filho dum irmão de Vale de Açougues, Francisco Vicente de Carvalho. Deste casal descende a numerosa família dos Carvalhos de Vale Figueiras. E outro filho, Paulino José Luiz, nascido em 1845, casou com Bárborá Rosa Rollão de Carvalho, filha do irmão mais novo de Vale de Açougues, José Feliciano de Carvalho, e deste casal descendem vários ramos de família de Vale de Carvalho, como Braga de Carvalho e Carvalho Vacas. De notar que Feliciano Vicente de Carvalho e Bárborá Rosa Rollão de Carvalho eram portanto primos direitos, tendo casado com dois filhos de José Luiz.

Num registo de baptismo de 1842 foi madrinha Maria Jacinta, casada com José Luiz, e é referido que nessa data morava no Peniquinho, herdade cerca de Santa Catarina. José Luiz não era nessa data ainda lavrador em Vale Carvalho. Também num registo paroquial de 1843 consta que os padrinhos da sua filha Maria foram António Luiz casado com Mariana Rosa, lavradores de Vale Carvalho.

Em 1845 a lavradora de Vale Carvalho continua a ser Mariana Rosa, e José Luiz e Maria Jacinta continuam lavradores de Peniquinho. Mas em 1858 José Luiz já era lavrador de Vale Carvalho, herdade que deixou aos seus descendentes, dos quais um ou outro, ainda mostram traços em estatura, do seu antepassado.

A herdade de Vale Carvalho foi posteriormente dividida pelos descendentes desse ramo em várias herdades: Vale Carvalho, Murta, Vale de Lírios e Vale Sabroso.

